

Detetive acusa jornalistas por falsa denúncia contra Brizola

O detetive-inspetor Horácio Reis, da Delegacia de Entorpecentes do Rio, negou ontem que tenha identificado o traficante "Eureka" e o presidente da Associação de Moradores do Morro do Telégrafo, José Roque Ferreira, que aparece na foto publicada por diversos jornais ao lado de Leonel Brizola, como a mesma pessoa.

Em depoimento ao delegado Edmilson Chaves da Polícia Civil, Reis confirmou que o poster foi encontrado no mesmo barraco onde, na semana passada, foram apreendidas armas e um quilo de pó branco. Ele garante que foram os jornalistas presentes que relacionaram Roque com o traficante. Reis assegurou ainda que a foto publicada nos jornais não foi montada: estava originalmente no local da apreensão.

O depoimento de Reis foi considerado "contraditório" pelo corregedor-geral da Polícia Civil do Rio, Heraldo Gomes, que preside a sindicância para apurar sua conduta profissional. Gomes ressalta que, embora negue ter iden-

tificado Roque como traficante, Reis admitiu que a associação que fizera deveu-se ao fato de o presidente da Associação dos Moradores da Ladeira do Tabajara ser um "sósia" de outro bandido. Hoje, o corregedor pretende oficialar os chefes de redação de **O Dia**, **O Globo**, **Último Hora** e **TV Manchete**, requisitando a indicação dos repórteres responsáveis pela cobertura do episódio para prestar depoimento.

Os brizolistas estão revoltados com o fato — e escolheram ontem justamente a porta do jornal **O Globo** para protestar. "Para Roberto Marinho, todo preto e pobre é traficante", disparou o deputado Brandão Monteiro, comandando os militantes do PDT que se revezaram ao microfone improvisado. A direção do jornal não se manifestou: promete fazer isso em seu editorial de hoje.

Notificação

Por conta de uma solicitação do PDT, o Tribunal Superior

Eleitoral notificou ontem a direção da Rede Globo para que adote "critérios mais equitativos de distribuição de tempo" ao noticiar o dia-a-dia dos candidatos em seus telejornais. Além da notificação, o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Romildo Bueno de Souza, solicitou ao Dentel que passe a cronometrar, em quadro comparativo, o tempo no noticiário reservado pela emissora a cada um dos postulantes ao Planalto.

Embora não deixe bastante claro os critérios de igualdade a ser seguidos, o corregedor admite a tolerância de uma pequena diferença no total de minutos destinados a cada candidato, argumentando que isso decorre das peculiaridades de cada notícia. Se depois de comparados os minutos dos noticiários com os dados fornecidos pelo PDT for comprovada qualquer diferença o diretor de publicidade da emissora pode ser convocado para esclarecer se houve algum tipo de publicidade paga.